

# As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo**

Denise Pereira  
(Organizadora)

---

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Denise Pereira**  
(Organizadora)

# **As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-230-2

DOI 10.22533/at.ed.302190204

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças. .

Boa leitura

Denise Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA	
Tamara Braga Sales Francisco Antonio Carneiro Araújo Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque Francisca Alanny Araújo Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A MONITORIA EM FORMA DE GRUPOS DE ESTUDOS DIRIGIDOS: UM ENSAIO PARA A DOCÊNCIA	
Gabriel de Castro Castelo Amanda Lopes de Castro Maria Goretti Policarpo Barreto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>11</b>
ABORDAGEM CENTRADA NO ALUNO: A EMPATIA E A ACEITAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Iuri Araújo Pimentel Liliane Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>17</b>
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERECIDA AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ: AVALIAÇÃO DE MICRONUTRIENTES	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>23</b>
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE VITIMIZAÇÃO DE BULLYING ENTRE MENINOS E MENINAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FORTALEZA	
Lara Ximenes Barreto Mayara Custódio Pereira Luana Freitas Pinto Luana Elayne Cunha de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>31</b>
ATIVIDADE FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA: CAMPO DE AÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Marcos Kayro Lopes Pontes Eduardo de Lima Melo Valmir Arruda de Sousa Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902046</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>42</b>
<b>AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA MONITORIA DO MÓDULO DE MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA</b>	
Yuri Torres Guimarães Maria Clara Machado Borges Kaynan Bezerra de Lima Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva Márcio Roberto Pinho Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>49</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA DOS ALIMENTOS PARA O APRENDIZADO DA DISCIPLINA</b>	
Danilo Silva Alves Brenda da Silva Bernardino Bruna Rodrigues de Araújo Marques Raquel Sombra Basílio de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>54</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Ana Raquel Teixeira Vasconcelos Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>58</b>
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA HOSPITALAR</b>	
Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes Geysa Aguiar Romeu Regina Cláudia de Matos Dourado Sandra Maria Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>65</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE PALAVRAS-CRUZADAS COMO METODOLOGIA LÚDICA DE ENSINO DA FARMACOLOGIA</b>	
Renan Pereira de Lima Inara Loiola de Araújo Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>71</b>
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COM MAIOR PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA</b>	
Eglantine de Fatima Bandeira Feitosa Deborah Lyssa Sousa de Oliveira Kiarelle Lourenço Penaforte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020412</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>78</b>
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA COMO INSTRUMENTO FAVORECEDOR DA DISCIPLINA	
Bruna Rodrigues de Araújo Marques	
Brenda da Silva Bernardino	
Danilo Silva Alves	
Larissa Moraes Ribeiro da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>84</b>
INTERESSE DOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO PELO PROGRAMA DE MONITORIA	
Tatyane Costa Lima	
Carolinne Reinaldo Pontes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>90</b>
INTERVENÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS	
Tainá Bezerra Rodrigues	
Ralciney Márcio Carvalho Barbosa	
Monica Helena Neves Pereira Pinheiro	
Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>97</b>
MONITORIA NA MÍDIA: O VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Francisca Samila Mendes Carvalho	
Maria Gabriella Gomes de Abreu Azevedo	
Gabriela Souza Veloso Vitoriano	
Chrystiane Maria Veras Porto	
Marilene Calderaro Munguba	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>105</b>
O “NIVELAMENTO” NA EDUCAÇÃO MÉDICA: ENSINANDO E APRENDENDO IMUNOLOGIA DE MANEIRA INOVADORA	
Daniel Araújo Kramer de Mesquita	
Sônia Leite da Silva	
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva	
Maria Clara Machado Borges	
Márcio Roberto Pinho Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>112</b>
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO E OITAVO SEMESTRES SOBRE O APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E O GRUPO TUTORIAL	
Adriane Macêdo Feitosa	
Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva	
Rejane Brasil Sá	
Rivianny Arrais Nobre	

Sônia Leite da Silva  
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva  
**DOI 10.22533/at.ed.30219020418**

**CAPÍTULO 19 ..... 118**

POTENCIALIDADES DO VÍNCULO MONITOR-ALUNO NO APOIO PEDAGÓGICO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Carvalho Tahim  
Hermens Linhares Martins  
Sherida da Silva Neves  
Virginia Maria Costa de Oliveira Guerra

**DOI 10.22533/at.ed.30219020419**

**CAPÍTULO 20 ..... 123**

PRÁTICAS EDUCACIONAIS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Rita de Cássia Ponte Prado  
Marlla Rúbya Ferreira Paiva Passos  
Morgana Magalhães da Penha

**DOI 10.22533/at.ed.30219020420**

**CAPÍTULO 21 ..... 131**

“O QUE VEMOS, NÃO É O QUE VEMOS, SENÃO O QUE SOMOS”: O DESVELAMENTO DE SI NO CONCEITO DE CONFISSÃO EM MICHEL FOUCAULT

Allan Ratts de Sousa  
Ruth Arielle Nascimento Viana  
Larissa Arruda Aguiar Alverne

**DOI 10.22533/at.ed.30219020421**

**CAPÍTULO 22 ..... 137**

O SER-PARA-OUTRO NA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL DE JEAN-PAUL SARTRE

Marcela Romero de Souza  
Georges Daniel Janja Bloc Boris

**DOI 10.22533/at.ed.30219020422**

**CAPÍTULO 23 ..... 144**

CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diane Sousa Sales  
Fernanda Rochelly do Nascimento Mota  
Glória Yanne Martins de Oliveira  
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.30219020423**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 150**



## MONITORIA NA MÍDIA: O VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

### **Francisca Samila Mendes Carvalho**

Universidade de Fortaleza  
Fortaleza – Ceará

### **Maria Gabriella Gomes de Abreu Azevedo**

Universidade de Fortaleza  
Fortaleza – Ceará

### **Gabriela Souza Veloso Vitoriano**

Universidade de Fortaleza  
Fortaleza – Ceará

### **Chrystiane Maria Veras Porto**

Universidade de Fortaleza  
Fortaleza – Ceará

### **Marilene Calderaro Munguba**

Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza – Ceará

**RESUMO:** Introdução: A monitoria é concebida como prática de iniciação à docência, pois o aluno-monitor adquire novos conhecimentos, consegue aptidão, capacidade de interação e lida com a resolução de problemas que podem surgir. Objetivo: Analisar a influência do vídeo como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem de alunos do módulo Projetos Integrados em Saúde (PIS). Metodologia: Estudo experimental, do qual participaram 51 alunos provenientes das sete turmas do módulo PIS ofertadas – seis presenciais e uma semipresencial - no período de Abril e Maio de 2017. Para a coleta de dados foi

utilizado o programa Google forms, cujo formulário elaborado incluiu seis perguntas de múltipla escolha e uma discursiva. As perguntas de múltipla escolha foram: os vídeos explicativos sobre o projeto contribuíram para sua elaboração? Quais foram os tópicos que tiveram dificuldade? Em uma escala de um a cinco, levando em consideração de o cinco ser o maior valor, quanto o vídeo lhe foi útil? O tempo de disponibilização dos vídeos foi compatível com o prazo de divulgação do projeto? A mídia de comunicação (WhatsApp) utilizada para divulgação dos vídeos foi eficaz? Os tópicos que tiveram dificuldade foram esclarecidos após os vídeos? Seguiu-se a pergunta discursiva: qual sugestão você daria para uma melhor repercussão dos vídeos. Resultados: Tanto a utilização dos vídeos na mediação da aprendizagem, como os prazos de divulgação foram avaliados positivamente pelos participantes. Conclusão: Conclui-se que as estratégias de ensino e aprendizagem mediadas pela monitoria são aceitas por alunos e professores, pois colabora com o aprendizado do aluno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria. Vídeo. Aprendizagem. Ensino Superior. Interprofissionalismo.

**ABSTRACT:** Introduction: The Monitoring is intended as introduction to teaching practice,

because the student-monitor, in addition to acquiring new knowledge, gets aptitude, ability to interact and deal with the resolution of problems that can arise in different situations of learning. Objective: To analyze the influence of video as a tool in the teaching and learning process of students Integrated Health Projects module (PIS). Methodology: Experimental study, attended by 51 students from the seven PIS module classes offered – six semi-distant courses and a person-from April and May, 2017. For information collecting was used the Google program forms, which elaborate form included six multiple-choice questions and a discursive one. The multiple-choice questions were: Did the explanatory videos on the project contribute to your preparation? What were the topics that had difficulty? On a scale of one to five, taking into consideration of the five is the highest value how useful is the video for you? Was the availability time of time of the video compatible with the duration of the disclosure project? Has been the communication device Whatsapp messenger, used for disclosure of the videos effective? Were the topics which they had difficulties clear after the mentioned videos? This was followed by the question: what suggestion would you give to improve the repercussion of the videos. Results: Both the use of videos in the mediation of learning, such as the deadlines for disclosure were evaluated positively by participants. Conclusion: It is concluded that the teaching strategies and learning mediated by monitoring are accepted by students and teachers, because learning collaborates with the student.

**KEYWORDS:** Monitoring. Video. Learning. Higher Education. Interprofessionalism.

## 1 | INTRODUÇÃO

O módulo<sup>1</sup> Projetos Integrados em Saúde, ofertado no currículo integrado dos cursos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Fortaleza desde 2012, tem como objetivo a integração de futuros profissionais da saúde em diferentes cenários ou contextos de atuação.

Prática da monitoria tem se constituído como um instrumento de apoio pedagógico por meio da qual o aluno-monitor e o aluno do módulo possuem a oportunidade de aprofundar conhecimentos, esclarecer dúvidas e praticar habilidades procedimentais. As atividades de monitoria são, certamente, uma experiência diferenciada na trilha acadêmica, pois prepara o aluno-monitor para a sua formação em termos de ensino, pesquisa e extensão (CARVALHO et al., 2012).

A educação deve acompanhar as mudanças ocorridas no mundo, especialmente no âmbito da didática de ensino, dos novos meios de ensino-aprendizagem, então com isso surgem diversos métodos e recursos do processo de ensino e aprendizagem (SANTOS, 2011).

O professor, por sua vez, independente do ciclo de ensino – fundamental, médio

---

<sup>1</sup> Designação utilizada em substituição ao termo “disciplina” devido à composição modular característica da matriz curricular integrada dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Fortaleza-Unifor.

ou superior, deve explorar e adaptar-se aos materiais de ensino, com o objetivo de possuir eficiência completa, pois constantemente, quebram-se velhos paradigmas e criam-se novos. E assim, começam a surgir novos conhecimentos e tecnologias para aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem. Os vídeos tornaram-se um desses métodos atuais e, para refletir sobre o alcance do vídeo, algumas questões são analisadas, como a interação numa relação de ensino e aprendizagem imediata. Tal perspectiva dinâmica parece fundamental, pois o modo de utilização do método será resultado também das interações que ocorrerão entre professor, aluno e vídeo (CINELLI, 2003).

Ressalta-se que o vídeo tem se constituído como recurso didático muito utilizado atualmente, tanto em disciplinas ofertadas na modalidade à distância (EAD) como presencial. Este trabalho, por exemplo, resulta da produção de um vídeo explicativo desenvolvido no período letivo 2017.1 como atividade de monitoria do módulo Projetos Integrados em Saúde, ofertado nas duas modalidades de ensino. O principal objetivo do artigo foi analisar a influência do vídeo como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem de alunos do módulo Projetos Integrados em Saúde.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo experimental (SEVERINO, 2016) com abordagem quantitativa (MARCONI; LAKATOS, 2017) realizado durante os meses de Abril a Maio de 2017 com os alunos matriculados no módulo Projetos Integrados em Saúde, ofertado pelos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Fortaleza-Unifor, localizada no Estado do Ceará, Brasil. Nesse período, todas as atividades de monitoria realizadas junto aos alunos foram acompanhadas por três monitoras do módulo PIS, selecionadas pelo Programa de Monitoria da Unifor. A produção dos vídeos baseou-se no conteúdo referente às etapas do projeto de intervenção interprofissional. Assim, as monitoras descreviam, de forma sucinta, os tópicos do projeto com exemplos para facilitar a compreensão dos alunos. Os tópicos eram: título, introdução, justificativa, objetivo, metodologia, orçamento e critérios para acompanhamento e avaliação do serviço.

Participaram do estudo 51 alunos provenientes das sete turmas ofertadas no semestre letivo 2017.1, sendo seis presenciais e uma semipresencial. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário na plataforma *Google forms*, elaborado com 6 perguntas de múltipla escolha e 1 discursiva. As perguntas de múltipla escolha foram: Os vídeos explicativos sobre o projeto contribuíram para sua elaboração? Quais foram os tópicos que tiveram dificuldade? Em uma escala de um a cinco, levando em consideração de o cinco ser o maior valor, quanto o vídeo lhe foi útil? O tempo de disponibilização dos vídeos foi compatível com o prazo de divulgação do projeto? A mídia de comunicação WhatsApp utilizada para divulgação dos vídeos foi eficaz? E

os tópicos que tiveram dificuldade foram esclarecidos após os vídeos? E a pergunta discursiva foi: Qual sugestão você daria para uma melhor repercussão dos vídeos? Os resultados foram analisados por meio da estatística descritiva (GUIMARÃES, 2008) após serem gerados em gráficos para facilitar a compreensão e dinâmica da avaliação do vídeo explicativo.

O estudo é vinculado ao Grupo de Pesquisa Educação nas Profissões da Saúde, especificamente à Linha “Processo ensino e aprendizagem nas profissões da saúde” e respeitou os princípios éticos da Resolução 466/12 (BRASIL, 2012), que incorpora sob o olhar do indivíduo e do coletivo, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunicação científica e ao Estado.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 Projetos Integrados em Saúde e Educação Interprofissional**

Sabe-se que o Interprofissionalismo e a prática interdisciplinar podem suscitar ganhos na formação do profissional da saúde ao romper com a fragmentação do saber e fortalecer a assistência integral (CARVALHO, TOMAZ, TAVARES, 2018). Notadamente, a necessidade da prática interdisciplinar, na formação acadêmica dos cursos da área da saúde, é apontada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para as Graduações da área da Saúde. Assim, as DCN da área de saúde requerem que as graduações dos cursos capacitem um egresso crítico, reflexivo, humanístico e apto para atuar no SUS (BRASIL, 2002).

O módulo Projetos Integrados em Saúde (PIS) que integra o Núcleo Comum<sup>2</sup> dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Fortaleza, tem como propósito de aplicar com ética o método científico em projetos integrados em saúde, assim como planejar atividades interdisciplinares para uma educação interprofissional no campo da saúde.

#### **3.2 O vídeo em mídia social como ferramenta de ensino e aprendizagem**

Os vídeos produzidos pela monitoria foram avaliados por 51 alunos matriculados nas seis turmas presenciais e na turma semipresencial do módulo PIS com vistas à descrever as etapas do projeto integrado de práticas em saúde de forma sucinta e clara para os acadêmicos.

Em relação ao valor significativo sobre a contribuição do vídeo para a produção do projeto de intervenção, 94,1% dos acadêmicos apontou como relevante. Pode-se observar que quando o vídeo torna-se útil pode potencializar a compreensão sobre o assunto abordado no mesmo. Com a integração das mídias o aluno pode opinar sobre o que está ao seu redor, não sendo passivo. Esses recursos tornam a prática

<sup>2</sup> O Núcleo comum consiste em um conjunto de módulos relacionados aos eixos “Bases técnicas da saúde” e “Ser humano e suas relações” que integram a matriz curricular dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde da Unifor.

de ensinar e de aprender motivadora, variada e lúdica (SILVA, OLIVEIRA, 2010). Com esse resultado, é possível observar a eficácia da produção dos vídeos para uma contribuição no ensino e aprendizagem do graduando.

Ao buscar conhecer os tópicos abordados no vídeo que os alunos relataram ter mais dificuldade, 39,2% dos participantes apontaram o tópico da metodologia (Figura 1). Este resultado deve estar relacionado ao fato que este é o mais extenso e requer mais informações e detalhes, tornando-o, assim, o mais complexo para ser elaborado.

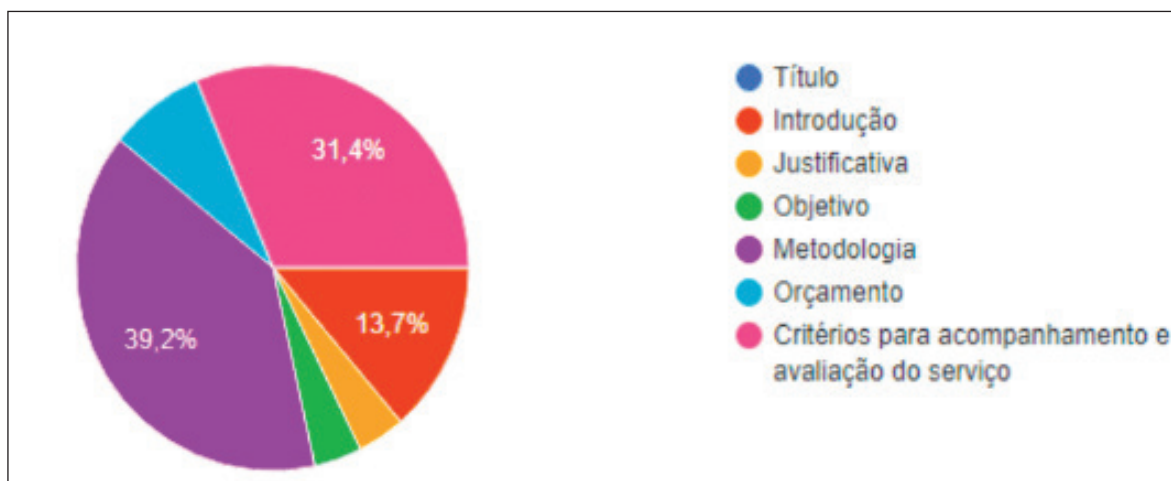


Figura 1: Tópicos que os acadêmicos indicaram ter mais dificuldade. (n=51)

O planejamento de vídeo aula deve sempre levar em consideração o tipo de vídeo que será exibido e os objetivos pretendidos pelo professor. Assim, tais objetivos de aprendizagem devem estar ajustados às características do vídeo. Quando elaborados, os vídeos devem respeitar os elementos didáticos – clareza, objetividade, exemplos, duração – além de possuir uma sequência lógica para otimizar o aprendizado (CINELLI, 2003).

Destarte, o feedback dos alunos acerca da utilidade do vídeo destaca que este recurso ajudou na construção do projeto conforme representado na figura 2.

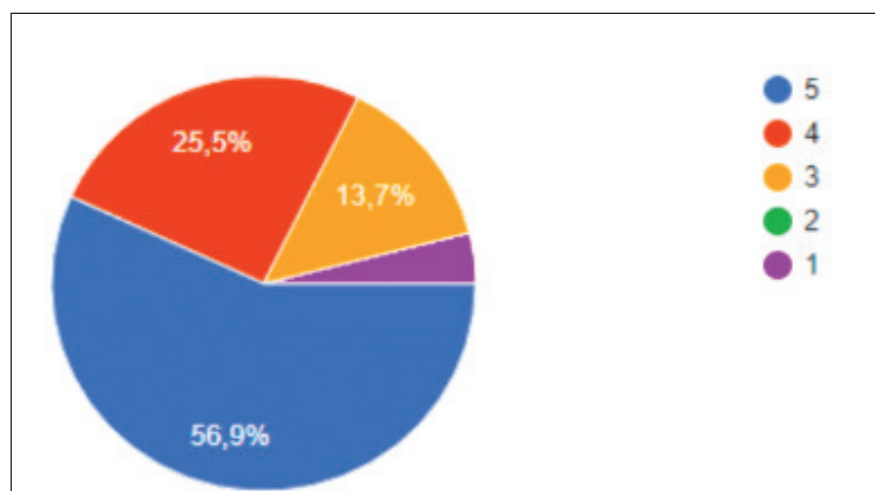


Figura 2: Utilidade do vídeo numa escala de um a cinco (n=51)

A prática do uso de vídeo aula não substitui a função do professor, todavia serve para complementar as diversas estratégias de ensinar, proporcionando aprendizagens atualizadas, mais dinâmica e interativas, promotoras de uma educação personalizada e não-linear, ofertando aos alunos uma linguagem mais coloquial e direcionada para o tema ou a dificuldade que ele venha a apresentar (SILVA, 2014).

O cumprimento de um cronograma no módulo PIS é essencial para o alcance da nota máxima na avaliação. Assim, nos resultados deste estudo foi indicado pela maioria dos alunos participantes (82,2%) a importância de o vídeo estar disponibilizado aos alunos antes do prazo de entrega do projeto.

Quando questionados sobre a eficácia dos vídeos serem divulgados no aplicativo WhatsApp, a maioria (94,1%) dos acadêmicos respondeu afirmativamente. Ressalta-se que, atualmente, os meios de comunicação, especialmente as mídias sociais, vêm promovendo uma maior e mais dinâmica forma de apresentação de informações na modalidade virtual, sendo o aplicativo WhatsApp utilizado como rede de divulgação dos vídeos produzidos.

O acesso à internet tem ocasionado a inclusão digital e, por conseguinte, o acesso ao conhecimento para todos, ou seja, promove o rompimento de barreiras e fronteiras, suprimindo o isolamento e acelerando a autonomia da aprendizagem aliada ao uso das tecnologias, através do meios de comunicação (SOUZA, 2016). A maioria das pessoas possuem esses meios de comunicação e, além da praticidade da propagação de informação, agrega o conforto para o aluno que pode estar em sua residência e, apenas com o smartphone, estudar de uma forma didática e efetiva.

No tocante à questão sobre os tópicos que tiveram dificuldade e foram esclarecidos por meio dos vídeos, 88,2% dos participantes responderam afirmativamente.

As estratégias de ensino precisam ser claras e, além disso, devem ser expostas de forma que todos os alunos entendam para melhor compreensão e aprendizagem do conteúdo ensinado, o que foi possível perceber com os vídeos disponibilizados. Contudo, o vídeo sozinho não ensina, o aluno deve buscar outros conhecimentos para assim utilizar corretamente o suporte dado no vídeo (CINELLI, 2003).

Quando solicitadas algumas sugestões para uma melhor repercussão dos vídeos, surgiram comentários como: “está ótimo”, “podia estar mais detalhado”, “devia haver divulgação em outras redes sociais”, “fazer divulgação do vídeo em sala”, “fazer vídeo com mais exemplos”, “fazer mais vídeos”, “devia ter menor duração”.

É necessário que haja uma organização inovadora, dinâmica, aberta e com um objetivo pedagógico coerente e participativo ao produzir ferramentas didáticas. Portanto, é sempre importante o feedback dos alunos, para verificar o que precisa ser modificado e o que aprimorar para não cometer os mesmos erros na produção de outros vídeos (MORAN, 2000).

## CONCLUSÃO

A proposta de produção de vídeo para mídia social como estratégia de ensino e aprendizagem é, atualmente, bem aceita pelos alunos e tem colaborado com o rendimento no módulo PIS. Todavia, deve ser permanente o cuidado com os termos e exemplos utilizados para facilitar o trabalho das equipes durante a elaboração do projeto.

Atualmente, o vídeo produzido pela monitoria foi regravado em estúdio do Núcleo de Educação à Distância (NEaD) da Unifor e compõe o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do módulo PIS.

Como o módulo Projetos Integrados em Saúde se encontra no início das matrizes curriculares dos cursos do CCS, é natural que os alunos vivenciem dificuldades na elaboração do projeto, mas no decorrer do semestre eles vão desenvolvendo as habilidades e competências necessárias para a execução desta tarefa.

A monitoria em módulos do ensino superior contribui tanto para o aprendizado do aluno que está cursando a disciplina, como para o desenvolvimento das competências do monitor, visto que, além de ter o contato com o aluno, existe a troca de experiência e de conhecimentos com o professor, ajudando a compreender e a lidar melhor com as diferentes situações na vivência de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: <[http://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2013/06\\_jun\\_14\\_publicada\\_resolucao.html](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2013/06_jun_14_publicada_resolucao.html)>. Acesso em: 12 nov. 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CEE nº 4/2002**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002, seção1, p. 11.

CARVALHO, I. S. et al. Monitoria em semiologia e semiótica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, vol. 2, n.12, p. 464-471, 2012.

CARVALHO, V.L.; TOMAZ, J.M.T.; TAVARES, C.H.F. Interprofissionalismo e interdisciplinaridade na formação acadêmica: a percepção dos formandos em fisioterapia. **Revista de Enfermagem da UFPE**. Recife, 12(4):908-15, abr., 2018.

CINELLI, N. P. F. **A influência do vídeo no processo de aprendizagem**. 2003. 72 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/85870>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

GUIMARÃES, P. R. B. **Métodos quantitativos estatísticos**. Curitiba: IESDE Brasil, 2008.

MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASSETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003. p. 11-66.

SANTOS, A. Tecnologias de informação e comunicação: limites e possibilidades no ensino superior. **Anuário da produção acadêmica docente**, v. 5, n. 12, p. 129-150, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24ed. rev. atual. São Paulo: Cortez; 2016.

SILVA, J. M. da. **As contribuições das vídeo aulas na formação do educando**. 2014. Disponível em: <[http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/Modalidade\\_4datahora\\_14\\_08\\_2014\\_08\\_48\\_16\\_idinscrito\\_3156\\_d8e34af3b2d24d0584e435838809e060.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/Modalidade_4datahora_14_08_2014_08_48_16_idinscrito_3156_d8e34af3b2d24d0584e435838809e060.pdf)>. Acesso em: 16 nov. 2018.

SILVA, R. V. OLIVEIRA, E. M. As possibilidades do uso do vídeo como recurso de aprendizagem em salas de aula do 5º ano. In: **PESQUISA EM EDUCAÇÃO: DESENVOLVIMENTO, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL (EPEAL)**, 5., 2010, Alagoas. Anais... Epeal, 2010. Disponível em:<[http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic\\_literatura/artigos/videos/Pereira\\_Oliveira.pdf](http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/artigos/videos/Pereira_Oliveira.pdf)>. Acesso em: 16 nov. 2018.

SOUZA, M. F. M. de. **A utilização da internet como ferramenta de contribuição para aprendizagem na escola pública e privada em campina grande-pb**. 2016. 146 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Provas Públicas, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2016. Disponível em: < [http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/7338/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_F%C3%A1tima.pdf?sequence=1](http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/7338/Disserta%C3%A7%C3%A3o_F%C3%A1tima.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 16 nov. 2018.



## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Denise Pereira** - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-230-2

